

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

Olá amigo, estamos iniciando mais um programa da série "Através da Bíblia". Você

sabe que este programa tem por propósito estudar toda a Palavra de Deus. Um projeto como esse requer muito tempo, perseverança e fidelidade. Somos gratos a Deus por essa possibilidade e por sua companhia conosco. Queremos incentivá-lo a continuar firme nesse propósito e caminhar conosco na conquista desse objetivo. A sua companhia é importante pois através da sua comunicação sabemos como chegamos até você e qual a validade dos estudos. E, você sabe que só conseguimos essas informações quando você nos escreve compartilhando suas experiências e apresentando os seus motivos de oração. Para nós é gratificante podermos dividir com tantos irmãos e amigos as nossas vidas. Hoje, registramos a carta de um irmão da cidade de *Espírito Santo do Pinhal*, no estado de *São Paulo*. São essas as suas palavras: *"Caros amigos é com muita alegria que escrevo pois poucos pastores ministram passagens da Bíblia dessa maneira. Os assuntos são expostos até com certa facilidade fazendo-nos entender os versículos com bastante clareza. Desejo que Deus, em Cristo continue abençoando este programa. Que Deus abençoe a RTM. Um grande abraço. Querido irmão, agradecemos as suas palavras. Eles soam como um incentivo para nós e nos motivam a estudarmos com maior profundidade a Palavra de Deus para transmiti-la de uma modo cada vez mais fácil de ser entendida. Por isso é que oramos pedindo a bênção de Deus a cada início de programa. Quero convidá-lo para esse momento de oração. Vamos orar: "Senhor Deus colocamos as nossas vidas diante do Senhor, dependendo da sua misericórdia. Pedimos a iluminação do teu Espírito para que a Tua palavra seja compreendida por todos nós. Oramos em nome de Jesus. Amém!"*

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

Depois de estudarmos durante dois programas a busca e o encontro de Rebeca, a esposa de Isaque, no programa de hoje temos como alvo estudar o capítulo 25 de Gênesis. Temos vários assuntos nesses 34 versos. Além dos vários descendentes de Abraão, através de Quetura, de Ismael e de Isaque, temos o relato da morte de Abraão e a venda do direito de primogenitura de Esaú para o seu irmão Jacó. São temas relevantes que trazem importantes lições para nós. Convido-o a abrir a sua Bíblia e acompanhar o estudo de hoje.

Querido amigo, logo no primeiro parágrafo, que inclui os versos 1 a 6, encontramos um relato interessante, pois nos é informado que Abraão desposou, casou-se com uma mulher chamada Quetura. Conforme 1Cr 1.32, que a apresenta como concubina de Abraão, esse relacionamento já estaria ocorrendo sendo Sara ainda viva. Mas, se não adotarmos essa posição, e aceitarmos a ordem cronológica, Abraão teria então 140 anos de idade, pois ele viveu ainda mais 45 anos depois do casamento de Isaque, conforme versos 7 e 20.

Um outro detalhe que deve ser observado é que Abraão gerou de Quetura seis outros filhos que lhe aumentaram a sua grande descendência. Esses seis filhos apontam Abraão como antepassado de muitas tribos árabes, grupos dispersos pelas regiões desérticas situadas a leste de Canaã e mais ao sul, próximos da Arábia. Dessas tribos, a mais conhecida e com menção em vários textos bíblicos, encontramos Mídiã, que deu origem ao midianitas, povo para o qual Moisés fugiu e casou-se com Zípora, conforme Êx 2.11-22 e Jz 6.8, os quais, tempos depois se tornaram inimigos da nação israelita.

Querido amigo, será que temos lições para aprender desse relato? Sim, pois,

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

sempre é bom lembrar que quando Deus faz algo, Ele o faz de modo que sempre ultrapassa os nossos limites e a nossa imaginação. Quer dizer, Abraão não somente pôde gerar Ismael, como gerou Isaque, o filho da promessa; mas, além deles Abraão gerou também uma grande família por meio de Quetura, cumprindo assim a promessa de que seria o pai de muitas nações. Deus sempre cumpre o que promete. Deus é fiel. Ele não falha!

Um outro detalhe a ser destacado nesses primeiros versos refere-se ao cuidado que Abraão mantinha com o seu filho amado. Dizem os versos 5 e 6 que Abraão deu tudo o que possuía para Isaque, mas para os seus outros filhos ele deu presentes e os enviou para longe de Isaque. Você percebe, querido amigo, o quanto de dedicação Abraão teve para com Isaque? Será que é esse o mesmo cuidado, a mesma atenção que damos aos nossos filhos? Não é verdade que muitas vezes nos ocupamos em muitos afazeres e não damos a devida atenção aos filhos que Deus nos deu e que são herança do Senhor? Que Deus nos ajude a instruímos corretamente nossos filhos.

O texto prossegue e temos nos versos 7 a 11 um relato triste, mas ao mesmo tempo muito significativo pois nos é narrada a morte de Abraão. É triste porque Abraão é um dos grandes personagens da Bíblia e a sua vida tornou-se exemplo para todos os tementes a Deus. Mas o relato é significativo também por algumas razões: 1) Abraão viveu 175 anos, quando a média da idade para os seres humanos depois do dilúvio era de 120 anos. Essa idade avançada significava bênção de Deus. 2) Abraão morreu em ditosa velhice, isso é, em boa velhice. Morreu em paz, como Deus prometera em 15.15. 3) Abraão foi reunido ao seu povo, isto é, foi sepultado

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

no mesmo local em que Sara, fora sepultada. Mas ao mesmo tempo, essa expressão em hebraico significa que o falecido entrou na morte para se juntar com seus ancestrais, sugerindo assim a vida após a morte. 4) Abraão foi sepultado pelos seus dois filhos: Ismael e Isaque. Este fato indica que por maiores que fossem as diferenças entre os dois, a honra, o amor e o respeito ao pai falecido motivou essa união tão especial. E, a 5ª razão que faz esse relato significativo é que Abraão, mesmo depois de morto teve de Deus o cumprimento das promessas que indicavam que Isaque, o seu filho amado, continuou ser abençoado por Deus. Querido amigo, que inspirativa a vida de Abraão, não é mesmo? Que possamos nos espelhar nela! Quantas lições! Quantas preciosidades da Palavra de Deus! Continue estudando! Exatamente isso que faremos agora. O texto prossegue e nos versos 12 a 18, encontramos o relato da descendência de Ismael. Este filho de Abraão se multiplicou e não esteve sob as ordens de ninguém, indicando sua independência. Em certa medida Ismael e sua descendência foram uma sombra para a descendência de Isaque. A frase do verso 18: "ele se estabeleceu fronteiro a seus irmãos" pode significar que ele morreu na presença dos seus irmãos, mas é muito mais provável que indique que ele viveu em hostilidade com seus irmãos, conforme 16.12. Os doze filhos de Ismael foram notáveis em seu tempo, porém não fizeram parte da história da salvação, privilégio que coube à descendência de Isaque. E, de novo aprendemos que Deus cumpre suas promessas. O nosso Deus é fiel! Mas, querido amigo, como já mencionamos em programas passados é bom lembrar-nos e destacarmos o método que o Espírito Santo de Deus, autor da Bíblia Sagrada, usou quando, através de Moisés, registrou estas diversas linhagens. Ele

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

apresentou em primeiro lugar a linhagem que não tinha grande interesse espiritual, e depois apresentou e enfatizou a linhagem por meio da qual se escreveu a história da salvação que vai até Jesus Cristo. Assim é que depois que nos apresentar a linhagem de Ismael, temos a descendência de Isaque, o filho da promessa, o filho amado de Abraão.

E, nos versos 19 a 26 encontramos a narrativa do nascimento dos filhos de Isaque e Rebeca. O texto começa com essas palavras: "São essas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque; era Isaque de quarenta anos, quando tomou por esposa a Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu". É esta a linhagem que a Bíblia destaca e é a linhagem que vamos seguir. Mas, o texto também diz que Rebeca, era estéril, porém Isaque orou ao Senhor e sua oração foi respondida e assim sua esposa concebeu, isto é, ficou grávida. O texto dos versos 22 e 23, literalmente diz que: "Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao Senhor. Respondeu-lhe o Senhor: Duas nações há no seu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte do que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço". Aqui encontramos um assunto realmente interessante. Embora o normal fosse o filho mais moço servir ao filhos mais velho, aqui temos a clara afirmação da escolha soberana de Deus que Paulo, em Rm 9.10 a 12 explica tão bem. E na realidade é isso o que vemos, quando lemos as Sagradas Escrituras. Existiu uma luta contínua entre as duas nações através da história. As nações de Edom e Israel sempre tiveram relações conflitantes, conforme nos relata o profeta Obadias. A luta que começou aí no ventre materno era uma profecia que foi cumprida quando os

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

descendente de Esaú, isto é, os edomitas foram muitas vezes subjugados por Israel até que finalmente foram incluídos e diluídos pelo Estado judaico durante o período intertestamentário.

Nos versos 24 a 26 temos o relato do nascimento dos gêmeos em que podemos destacar: 1) O mais velho era ruivo, todo revestido de pêlos; 2) O nome que lhe foi dado: Esaú pode significar "cabeludo"; 3) O mais novo segurava o calcanhar do mais velho, como que querendo nascer primeiro, suplantando o mais velho; 4) O nome que lhe foi dado: Jacó pode significar "enganador" palavra no hebraico soa semelhante a "calcanhar"; e 5) A idade de Isaque é destacada: sessenta anos. Bem mais novo do que seu pai Abraão que só o teve aos 100 anos de idade.

Sobre estes versos é importante sabermos também que alguns interpretes percebem nessa luta um símbolo da luta que existe no campo espiritual entre a luz e as trevas; entre o espírito e a carne. Todo o filho de Deus conhece algo a respeito desta luta que existe entre a carne e o espírito. Nesse simbolismo, esta é a luta mencionada por Paulo em Rm 7.22, onde nos diz o seguinte: "Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim". Essa é a luta entre a antiga e a nova natureza. Uma luta a que todo o cristão é submetido. A nova natureza só vence, quando vivemos no Espírito, sob o controle e a direção do Espírito Santo.

Querido amigo, chegando nos últimos versos deste capítulo e nos preparando para o final do programa, temos ainda um texto bem sugestivo a considerar. Os versos 27 a 34 descrevem o desenvolvimento dos gêmeos. Eles cresceram e Esaú tornou-se um perito caçador, um homem do campo. Jacó, porém, tornou-se um homem

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

pacato, um homem das tendas, isto é, mais caseiro. Eram gêmeos, porém tinham personalidades e objetivos de vida diferentes. Tinham sido gerados em conjunto, mas cada um via a vida de maneira diferente, tinham personalidades diferentes.

Mas, querido amigo, nesses versos temos também uma nota de fundamental importância no verso 28, no qual lemos as seguintes palavras: "Isaque amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó". Eis aí a descrição de um problema.

Seria possível contextualizar esses dois irmãos? Esaú era o tipo do jovem que preocupava-se em desenvolver seu físico, gostava de sair, de praticar esportes. Provavelmente era um jovem do tipo que tinha uma boa turma de amigos e saía para fazer grandes caminhadas, mas, infelizmente não deu importância aos valores espirituais, não se interessou pelo desenvolvimento do seu interior. Esse tipo de pessoa pode representar a carne. Mas, veja bem. Não estamos aqui condenando o aspecto físico e esportivo da vida. É até recomendável que ele seja desenvolvido para termos boa qualidade de vida. O que criticamos é o descaso com o aspecto espiritual. Quando não valorizamos o que deve ser valorizado, todo o nosso ser padece.

Enquanto isso, Jacó descreve um outro tipo de jovem, um outro tipo de vida. É a vida mais retirada, mais introspectiva, a vida que se adequa mais aos pensamentos, aos planos, ao desenvolvimento mental. Com essas características era sábio e astuto, mas também reflexivo, dando atenção para as coisas espirituais. Sendo mais caseiro, poder-se-ia chamá-lo de "filhinho da mamãe".

E o problema da preferência dos pais era nítido. Quando um pai tem preferência por

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

um filho, e a mãe por outro, temos um problema. Não pode haver parcialidade neste campo. Mas, foi isto o que acontecia no lar de Isaque. Isaque gostava e preferia Esaú, enquanto Rebeca preferia e amava mais a Jacó. O texto diz que Isaque gostava de saborear os apetitosos pratos feitos por Esaú. Esaú sempre que ia caçar, conseguia matar alguma caça, que ele mesmo preparava. Era um homem que vivia fora de casa. Por outro lado Rebeca amava a Jacó, pois era um jovem de casa, um filho que a ajudava nos trabalhos caseiros. E, conforme a profecia que Rebeca recebera, sabemos que Deus estava preparando este jovem, o mais novo dos irmãos, reservado e reflexivo para fazer parte do Seu plano universal. Jacó daria seqüência a descendência prometida a Abraão.

Na verdade Jacó tinha muitas faltas como vamos focalizar depois, mas Deus, através de um processo bem específico foi moldando o seu caráter, libertando-o dos seus pecados, e preparando-o para ser aquele que transmitiria depois esta mesma herança espiritual ao seu filho José. As suas verdadeiras habilidades espirituais, o seu verdadeiro dom espiritual, Jacó só revelou muito depois, muito mais tarde na sua vida.

O texto prossegue e nos versos 29 a 34 encontramos a descrição de um episódio que mudou a história desses dois irmãos. Um certo dia Jacó tinha preparado um bom ensopado, o aroma tinha se espalhado pela tenda. Então Esaú entrou cansado de suas andanças pelos campos. Estava com fome. Ao sentir o aroma gostoso pediu ao seu irmão um pouco daquele cozido vermelho. É interessante notar aqui um jogo de palavras no hebraico, entre o nome de Edom e a palavra vermelho, dando origem ao nome de sua descendência: os edomitas, os vermelhos.

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

Mas a história prossegue e Jacó, vendo o desejo impulsivo e apressado do irmão, lhe faz uma proposta. Lembre-se de que Jacó é o pensador, era, dos dois irmãos, o mais esperto, ardiloso, enquanto Esaú era direto, objetivo, rápido em suas decisões. Jacó propôs: "vende-me primeiro o teu direito de primogenitura". Esaú estava com fome. Não tinha tempo para ficar pensando. Sua resposta foi taxativa: "Estou a ponto de morrer; de que me aproveitará o direito de primogenitura?". Essa é a resposta típica de alguém impulsivo, de alguém que se preocupa só com o momento. De que valeria esse direito de primogenitura para aquela hora? Esse direito era importante por dois aspectos: abrangia o direito a uma porção dupla da herança em relação aos demais irmãos; mas, nessa família da aliança, abrangia também a essência da bênção de descendência e a posse da terra. Mas, Esaú queria era matar a sua fome. Jacó insistiu. Pediu para que Esaú jurasse. E no verso 33 lemos que Esaú "jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó". E o capítulo finaliza com o verso 34 que diz: Deus, pois, Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu e bebeu, levantou-se e saiu. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura".

Querido amigo, finalizando o nosso programa, depois desse relato tão interessante, quais lições podemos tirar para nossas vidas? Em relação a Jacó é possível perceber nele uma pessoa que estava sempre tramando, era astuto, queria em todas as ocasiões levar vantagem em tudo. Ele queria por sua astúcia conquistar aquilo que Deus já tinha prometido. Em muitas ocasiões, essa também não é nossa atitude? Desprezamos o tempo de Deus, a Palavra de Deus e agimos por conta própria? Agimos precipitadamente!

PROGRAMA ATRAVÉS DA BÍBLIA

TEXTO: GN 25.1-34

No 39

Data da produção: 10/02/06

Produtor: Itamir Neves de Souza

Carta - Extrato:

TEMA: A morte de Abraão e os povos descendentes dele

Guideline : 4039

Data da gravação:

Locutor: Itamir Neves de Souza

Cidade:

Estado:

Em relação a Esaú temos a destacar o desprezo que ele demonstrou ao trocar uma

bênção divina por uma satisfação momentânea e passageira. Aquele direito não representava nada para ele e para muitas pessoas. Valores espirituais são rejeitados em detrimento das alegrias e satisfações momentâneas. Será que essa atitude de Esaú, também, por vezes, não é praticada por nós? Infelizmente sim!

Que essas lições possam ser apreendidas por nós e praticadas de tal maneira a sempre glorificar o nosso bondoso e amoroso Senhor.

Querido amigo, chegamos assim ao final de mais um momento de estudo.

Agradecemos a sua companhia e esperamos encontra-lo no próximo programa.

Deus te abençoe.

2.770 palavras.